

Apresentação	11
Prefácio: O tempo sem tempo	13
Introdução	17
A música no trabalho	17
O vazio no trabalho	31
Capítulo 1:	
A categoria do “trabalho” em Hannah Arendt	41
1.1 “Trabalho”	41
1.2 O “trabalho” e o consumo	43
1.3 O “trabalho”, a vida e a alegria	46
1.4 A Emancipação da atividade “trabalho”	47
1.5 Quintal	49
Capítulo 2:	
O “trabalho” que sustenta o Direito do Trabalho	55
2.1 O trabalho e sua contrapartida: dinheiro	55
2.2 O dinheiro e sua medida: tempo no trabalho	59
2.3 O tempo no trabalho: subordinação	68
2.4 Subordinação: discurso e realidade	74
2.5 O trabalho (sem aspas) e suas realidades	83
2.6 A realidade e o Direito do Trabalho	85
2.7 A realidade do trabalhador	87
2.8 Sustenta	92

Capítulo 3:

A obra de arte e o “trabalho”	97
3.1 “Artificial”	97
3.2 A criação do artifício humano pelo homo faber ..	99
3.3 O homo faber: criador universal	100
3.4 O universo do homo faber: utilitarista	101
3.5 A “utilidade” da obra de arte para o Direito do Trabalho	105
3.6 “Uma”	111
 Considerações finais	 115
 Agradecimentos	 121
 Referências bibliográficas	 123
 Posfácio	 127